

CEARÁ - PERFIL DA CADEIA DA AVICULTURA



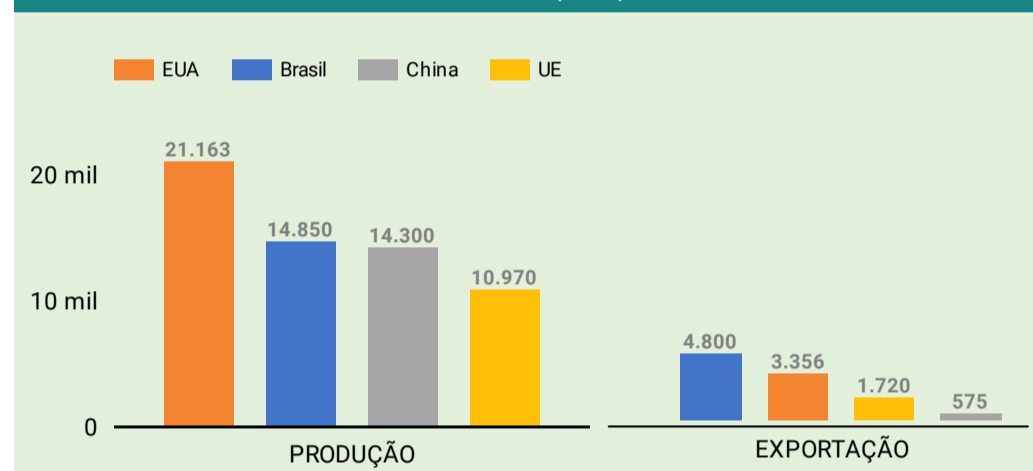
A AVICULTURA NO BRASIL

Com cerca de 61 milhões de matrizes, a avicultura brasileira é o segundo produtor mundial com 14,8 milhões de toneladas produzidas em 2023, aumentando 2,1% em comparação ao ano de 2022, de acordo com a Embrapa Suínos e Aves (<https://www.embrapa.br/suinos-e-aves>). É uma das cadeias produtivas mais importantes do AGRO brasileiro, exportando aproximadamente 35% da produção, alcançando 5,1 milhões de toneladas (6,6% de aumento em 2023). Estados Unidos, Brasil e China são os maiores produtores mundiais. No Brasil aproximadamente 65% da produção é vendida ao consumidor interno, que consome 45,1 kg por ano. Embora seja o 2º produtor mundial é o maior exportador (1º do mundo), e também é um grande consumidor (3º do mundo).

Em relação à pecuária intensiva em todo o mundo, a avicultura é uma das atividades que sofreu mais mudanças nas últimas cinco décadas. Para isso, foi necessário o uso intensivo de recursos técnicos e científicos de última geração. Isso reflete o desenvolvimento do setor e mudanças estruturais nas forças produtivas, como a redução do tempo de criação de aves até o abate, que agora é de aproximadamente 45 dias (ELIAS, 2003a; 2013).

Não é diferente no Brasil, pois a avicultura é um dos segmentos mais complexos e importantes do agronegócio do país e tem crescido com taxas geométricas de produção e produtividade. Milhares de produtores estão associadas ao setor, e grandes frigoríficos especializados no abate e comercialização da carne de frango e ovos, principais produtos do segmento.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE CARNE DE FRANGO 2023 (mil t)



A AVICULTURA NO CEARÁ

No Ceará, desde meados dos anos 70, a atividade tornou-se uma moderna cadeia produtiva, que opera com altos índices de produtividade integrada, e um grande complexo industrial. A avicultura cearense é hoje considerada uma das mais produtivas do Brasil, com um parque produtivo que se estende por mais de 60 municípios e gera cerca de 15 mil empregos diretos e 60 mil indiretos, produzindo cerca de 10 milhões de ovos por dia. De acordo com os dados da ACEAV - Associação Cearense de Avicultura, a avicultura cearense é considerada uma das mais produtivas do Brasil.

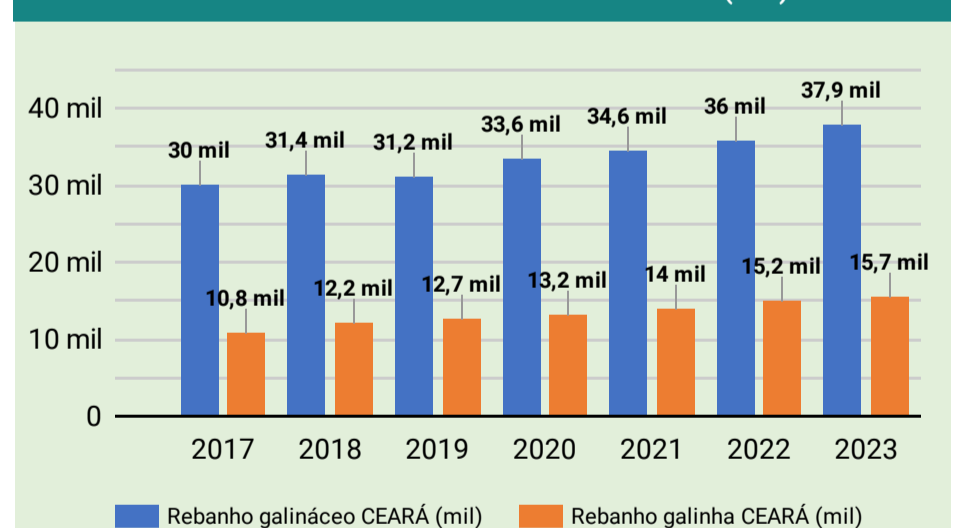
Os dados do IBGE mostram que o Ceará é um exemplo notável no Brasil e no Nordeste, com um aumento médio anual de 6,4 % por cento ao ano no rebanho de galinhas de 2017 a 2023, e de 3,9 % por cento no rebanho de galináceos. Os números de 2023 também são positivos, atingindo 3,8 % no efetivo de galinhas e de 5,4 % de galináceos em 2023 em relação a 2022, com diversificação no plantel de aves e na qualidade do produto.

Por outro lado, a produção de ovos do Ceará obteve um aumento de 2,8 por cento em 2023, com relação a 2022, abaixo da média dos últimos anos, que serve de alerta para o setor, chegando a 291,7 milhões de dúzias, de acordo com os dados divulgados pelo IBGE. Mesmo assim, chegando ao primeiro lugar na produção de ovos do Nordeste, resultado do crescimento médio anual de 8,6 % obtido nos últimos anos. Convém esclarecer que o consumo per capita nordestino de ovos (249 un./ano) é superior ao consumo nacional (242 un./ano), segundo a ACEAV.

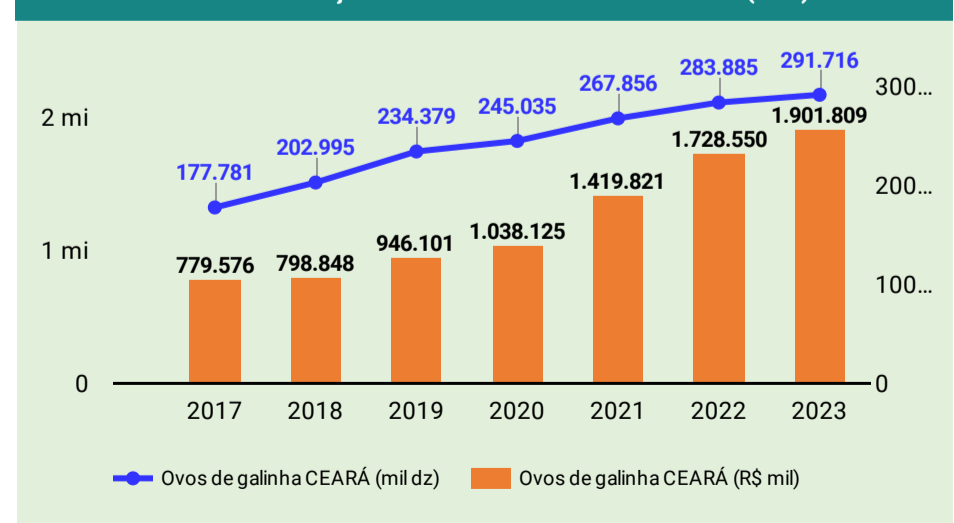
O Ceará já se encontra entre os principais produtores de ovos de galinha no cenário nacional, tendo sido o 6º produtor brasileiro de ovos de galinha e 1º do Nordeste, de acordo com os dados do IBGE de 2023, além de ser o maior produtor de galinhas da região Nordeste, o que deve ser destacado, já que essas são duas das variáveis mais importantes para avaliar o setor.

De 2017 a 2023, pode ser observado o crescimento médio anual da produção no Ceará nos rebanhos e, principalmente na produção de ovos. Credita-se tal crescimento, em especial ao processo de reestruturação produtiva da agropecuária que passou a se difundir no Ceará, com forte investimento no setor, imprimindo a lógica empresarial de produção.

Ceará - Rebanho de Galináceos e Galinhas (cab)



Ceará - Produção e Valor de Ovos de Galinhas (cab)



O aumento da produção cearense correspondeu ao crescimento do consumo dos produtos da avicultura na região Nordeste, especialmente no de ovos de galinha, cujo consumo médio é acima da média nacional.

A produção avícola se distribui por todo o Ceará, sendo a RMF - Região Metropolitana de Fortaleza, a principal região produtora, com destaque para os municípios de Beberibe, Horizonte, Cascavel, Aquiraz, Aracoiaba e Maranguape. Nas tabelas ao lado aparecem também alguns municípios do interior, como grandes produtores, destacando-se os municípios de Tianguá e Quixadá.

A produção cearense de frango e ovos tem como principal destino o consumo no próprio estado, mas vem crescendo a venda para outros mercados, especialmente na própria região Nordeste e para a região Norte do País.

Galináceos - Produção principais municípios

| Municípios | Efetivos 2022 | Efetivos 2023 |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| 1. Beberibe | 4.219.296 | 4.513.278 |
| 2. Quixadá | 3.840.210 | 3.923.415 |
| 3. Horizonte | 3.052.547 | 3.017.237 |
| 4. Cascavel | 1.776.084 | 2.050.326 |
| 5. Acopiara | 1.711.500 | 1.776.537 |
| 6. Aquiraz | 1.503.830 | 1.415.980 |
| 7. Aracoiaba | 1.029.000 | 1.234.800 |
| 8. Maranguape | 919.758 | 879.758 |
| 9. Pacajus | 741.248 | 769.793 |
| 10. Tianguá | 834.560 | 756.221 |
| 11. Paracuru | 913.130 | 734.797 |
| Total geral | 36.121.115 | 37.303.834 |

Galinhas - Produção principais municípios

| Municípios | Efetivos 2022 (un) | Efetivos 2023 (un) |
|----------------------------|--------------------|--------------------|
| 1. Beberibe | 3.576.008 | 3.918.816 |
| 2. Horizonte | 1.491.634 | 1.458.089 |
| 3. Cascavel | 1.300.595 | 1.452.470 |
| 4. Aquiraz | 1.028.525 | 1.030.621 |
| 5. Pacajus | 615.091 | 698.264 |
| 6. Tianguá | 640.280 | 592.364 |
| 7. São Gonçalo do Amarante | 419.606 | 440.220 |
| 8. Pindoretama | 481.208 | 392.650 |
| 9. Quixadá | 352.345 | 327.583 |
| 10. Eusébio | 274.632 | 276.215 |
| 11. Paracuru | 398.620 | 231.232 |
| Total geral | 15.111.534 | 15.527.426 |

CEARÁ - INDICADORES DA CADEIA DA AVICULTURA (2017 - 2023)

| Indicadores | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2023-2022 (%) | Taxa Média (%) |
|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|----------------|
| Rebanho galináceo CEARÁ (mil) | 30.044,16 | 31.375,16 | 31.167,46 | 33.562,45 | 34.628,31 | 36.011,52 | 37.868,84 | 5,37 | 3,93 |
| Rebanho galinha CEARÁ (mil) | 10.833,76 | 12.232,45 | 12.745,07 | 13.248,36 | 14.014,28 | 15.193,31 | 15.687,68 | 3,77 | 6,36 |
| Ovos de galinha CEARÁ (mil dz) | 177.781 | 202.995 | 234.379 | 245.035 | 267.856 | 283.885,3 | 291.716,4 | 2,76 | 8,6 |
| Ovos de galinha CEARÁ (R\$/dz)* | 4,39 | 3,94 | 4,04 | 4,24 | 5,3 | 6,09 | 6,52 | 7,07 | 6,83 |
| Ovos de galinha CEARÁ (R\$ mil)* | 779.576 | 798.848 | 946.101 | 1.038.125 | 1.419.821 | 1.728.550 | 1.901.809 | 10,02 | 16,02 |

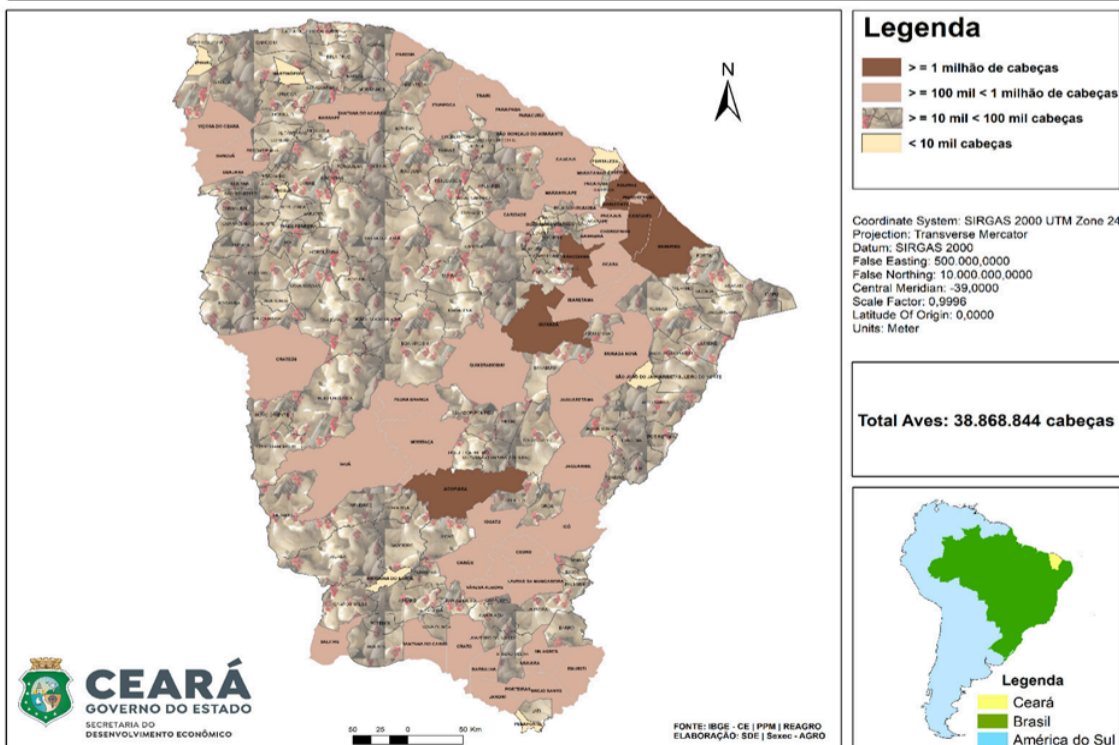
* Valores a preços nominais

DESTAQUES DA CADEIA DA AVICULTURA DO CEARÁ:

- > Maior produtor de galinhas do Nordeste, 7o do Brasil em 2023.
- > Maior produtor de ovos do Nordeste, 6o do Brasil em 2023.
- > Consumo carne frango (per capita): Nordeste- 38,0 kg ; Brasil- 45,1 kg.
- > Consumo ovos de galinha (per capita): Nordeste- 249 un ; Brasil- 242 un.
- > Produção de aves nos 184 municípios do Estado (100 %).

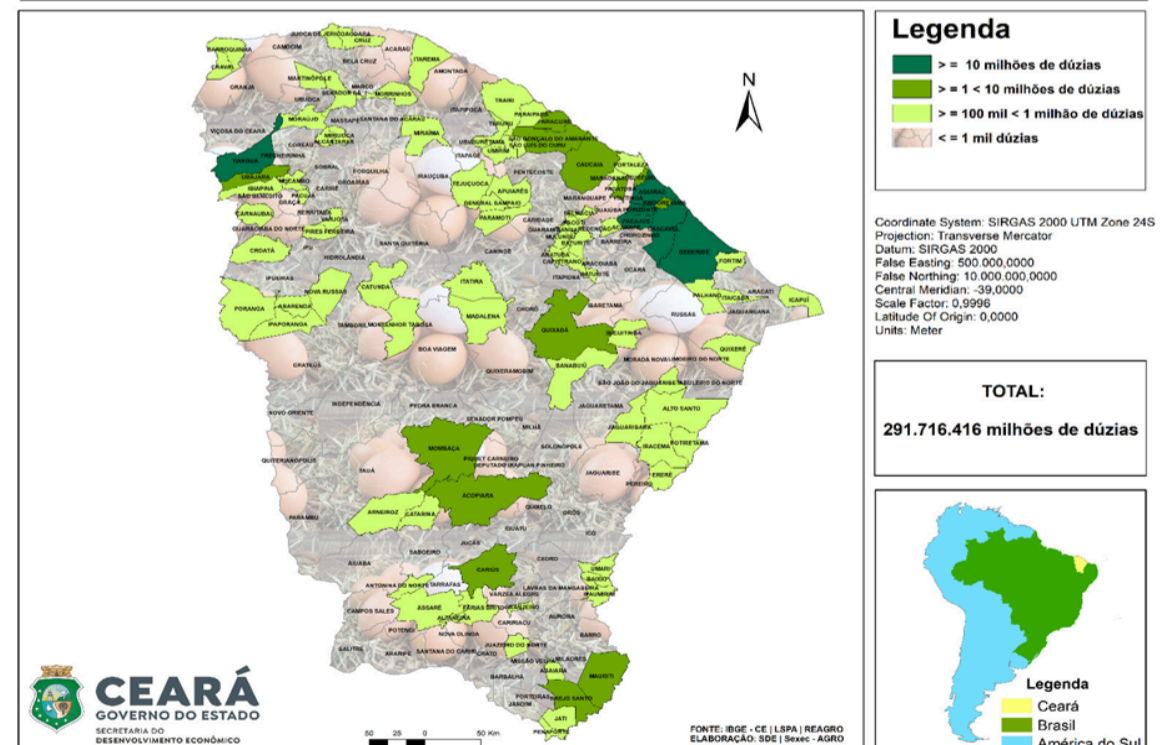
- > Região de maior produção do Estado: Região Metropolitana.
- > Aumento médio anual na produção de galináceos de 3,9 % ao ano.
- > Aumento médio anual no número de galinhas de 6,4 % ao ano.
- > Aumento médio anual na produção de ovos de galinha de 8,6 %.
- > Aumento de 2023/2022: Galináceos (+ 5,4 %), Galinhas (+3,8 %), Ovos(+2,8%).

Produção de Aves no Ceará 2023



Fonte: IBGE/REAGRO/SIDRA/PPM/CENSO2017

Produção de Ovos no Ceará 2023



Elaboração: SDE/SecexAGRO

Governo do Estado do Ceará | SDE - Secretária do Desenvolvimento Econômico | CENTEC

GOVERNADOR: Elmano de Freitas da Costa. **SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:** Domingos Gomes de Aguiar Filho. **SECRETÁRIO EXECUTIVO DO AGRONEGÓCIO:** Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima. **CORDENAÇÃO:** José Sérgio Baima Magalhães. **ELABORAÇÃO:** José Sergio Baima Magalhães e João Gurgel Romero.

* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.